

VALORIZAR A TRADIÇÃO

Ovar é uma Terra de grandes tradições religiosas.

Terminado o Carnaval, surge a Semana Santa que é vivida com particular intensidade pelas gentes ovarenses.

Nesse período, desfilam pelas ruas centrais de Ovar procissões seculares que se mantiveram quase intactas até aos dias de hoje. É o caso da Procissão do Ecce Homo e Procissão do Enterro do Senhor e, logo no início da Quaresma, das Procissões dos Terceiros e dos Passos.

A organização dos cortejos processionais está a cargo da Paróquia de Ovar, da Ordem Terceira de S. Francisco e da Irmandade do Senhor dos Passos.

Todas estas manifestações exteriores de fé atraem à cidade centenas de forasteiros que se encantam com a sua imponência.

No passado Domingo, cumpriu-se mais uma tradição: a Procissão dos Terceiros.

Se, por um lado, esta é uma tradição quase única no País, com excepção de Braga, onde estas tradições assumem o seu expoente máximo, também é verdade é que a singularidade e a solenidade destes cortejos enchem de espanto os forasteiros mais incautos.

No entanto, parece que estas tradições estão a perder alguma força, tal como é reconhecido pelos próprios organizadores.

E se assim é, o que podemos fazer para renovar as nossas tradições religiosas, mobilizar a juventude e atrair mais visitantes para assistir às práticas de carácter religioso que nos devem encher de orgulho?

Seguramente, muito. Um maior envolvimento de toda a nossa comunidade. Das suas instituições sociais, culturais e públicas. A criação e atracção de movimentos de jovens ligados à Igreja. Uma maior e desejável promoção dentro e fora de portas.

Se tanto se fala e escreve sobre o Carnaval de Ovar (e bem), devemos ter presente de que esta é uma tradição ainda relativamente recente, quando comparada com as tradições religiosas bem presentes na nossa Terra, há vários séculos.

Saibamos todos, encontrar os melhores caminhos para dignificar, valorizar e promover essas tradições.

As tradições religiosas do nosso Concelho constituem um enorme factor de atracção que importa ser acarinhado e permanentemente incentivado.

Ovar, 20 de Fevereiro de 2008

Álvaro Santos